Domingo, 22 de Novembro de 2026

Lula: Disse a Trump que está na hora da gente sentar, apertar a mão e decidir a nossa relação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira, 6, em entrevista à TV Aratu, da Bahia, que pretende “decidir a relação” com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, quando ele for visitar Washington. A previsão é que Lula seja recepcionado por Trump na Casa Branca em março.

“Eu disse ao Trump que está na hora da gente sentar, apertar a mão, olhar um no olho do outro e decidir a nossa relação”, disse Lula à TV Aratu.

Lula diz a Trump ser favorável ao Conselho de Paz

O presidente afirmou também que é favorável ao Conselho da Paz proposto por Trump para a Faixa de Gaza. Porém, como mostrou o Broadcast Político, o governo brasileiro se opõe à larga margem da iniciativa de Trump, que abrange todos os conflitos mundiais. Em conversa com o líder americano na semana passada, Lula pediu para que a ideia se limitasse à questão palestina. Por ora, o Brasil não deve fazer parte.

“Eu sou favorável ao Conselho da Faixa de Gaza e eu falei ao Trump: ‘por que não tem um palestino no Conselho'”, disse Lula.

Disputa entre ministros

Na entrevista, Lula também brincou sobre as disputas entre os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa. Segundo Lula, os conflitos são motivados devido ao orçamento federal. Alguns desentendimentos entre os dois se tornaram públicos, como na “Crise do Pix”, no início de 2025.

“Ele (Rui) briga com o Haddad porque o Haddad é o homem que cuida do dinheiro, ele tem o cofre na mão. O Rui cuida do PAC e das obras do governo. Então, o Rui está sempre querendo liberar mais dinheiro do Haddad para ele, mas o Rui também é muito mão-de-vaca quando é para liberar dinheiro para os ministros”, disse o presidente.

Por Gabriel de Sousa